

Estudos preliminares "in vitro" da atividade ovicida de folhas e sementes de quatro leguminosas sobre Haemonchus contortus de caprinos.

R.C.A.A. Menezes¹, L.S. Vieira², A.C.R. Cavalcante², B.S. Cavada³, J.T.A. Oliveira³ e R.A. Moreira³

¹Dept. Biol. An., UFRRJ/²CNPCaprinos- EMBRAPA/³Dept. Bioquím. e Biol. Mol., UFC.

O efeito ovicida sobre Haemonchus contortus de quatro espécies de leguminosas, Dioeclea guianensis, D. grandiflora, Canavalia brasiliensis e Cratylia floribunda foi avaliado, nas formas de pó de folhas secas e farinha de sementes. O pó de folhas e farinhas de sementes foram utilizados nas doses de 50, 300 e 500mg por coprocultura (10g de fezes e 6ml de água), resultando em concentrações equivalentes a 3100, 18400 e 30300 ppm, respectivamente, com exceção do pó de folhas de C. brasiliensis quando se usou apenas 300mg por coprocultura. Ivermectin foi utilizado como controle positivo nas doses de 62.5, 125.0 e 187.0µl (correspondendo respectivamente, a 3100, 6200 e 9260 ppm) e água destilada com controle negativo. As coproculturas permaneceram em temperatura ambiente por sete dias, quando então as larvas foram recuperadas e contadas. O pó de folhas das quatro espécies testadas foi ineficaz em todas as concentrações. As farinhas das sementes de D. guianensis e D. grandiflora só tiveram efeito nas concentrações mais elevadas enquanto as farinhas de C. brasiliensis e C. floribunda foram eficazes já na dose de 50mg (37.7 e 15.5% respectivamente). Na dose de 300mg, todas as farinhas de sementes foram eficazes, inativando 41.9% (D. guianensis); 87.4% (D. grandiflora); 95.7% (C. brasiliensis) e 64.9% (C. floribunda) dos ovos. Na dose de 500mg foram observadas, respectivamente, a ação ovicida de 78.3%; 97.0%; 99.7% e 99.9% para D. guianensis; D. grandiflora; C. floribunda e C. brasiliensis.

2318